



**WENDELL LUIZ LINHARES  
(ORGANIZADOR)**

# **A EDUCAÇÃO FÍSICA EM FOCO 2**

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Wendell Luiz Linhares  
(Organizador)

## A Educação Física em Foco 2

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Rafael Sandrini Filho  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E24	A educação física em foco 2 [recurso eletrônico] / Organizador Wendell Luiz Linhares. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (A Educação Física em Foco; v. 2)  Formato: PDF. Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-453-5 DOI 10.22533/at.ed.535190507  1. Educação física – Pesquisa – Brasil. I. Linhares, Wendell Luiz. II. Série.  CDD 613.7
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior   CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Com o passar do tempo, a Educação Física tem demonstrado cada vez mais ser uma disciplina, a qual, se caracteriza por uma configuração multifacetada, possibilitando o diálogo, não só com a área do conhecimento biológica, mas também, com a das humanas e sociais. Compreender a importância desta interdisciplinaridade é um grande desafio para o profissional da Educação Física.

A obra “A Educação Física em Foco 2 e 3 ” é um e-book composto por 32 artigos científicos, os quais estão divididos por dois eixos temáticos. No primeiro intitulado “Educação Física Escolar, Formação e Práticas Docentes” é possível encontrar estudos que apresentam aspectos teóricos e empíricos do contexto escolar e como esses influenciam a prática docente. Ainda, é possível verificar relatos de experiências sobre atividades que contribuíram na profissional do indivíduo. No segundo eixo intitulado “Políticas Públicas, Saúde, Esporte e Lazer na Educação Física”, é possível verificar estudos que apresentam desde aspectos biológicos e fisiológicos relacionados ao exercício físico, até os que discutem a proposição e aplicação de políticas públicas voltadas para o esporte e lazer.

O presente e-book reúne autores de diversos locais do Brasil e, por consequência, de várias áreas do conhecimento, os quais abordam assuntos relevantes, com grande contribuição no fomento da discussão dos temas citados anteriormente.

Portanto, é com entusiasmo e expectativa que desejo a todos uma boa leitura.

Wendell Luiz Linhares

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ANÁLISE DA PRÁTICA COMO CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Jacqueline Rodrigues Chiquito Samuel de Souza Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5351905071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
APRENDIZAGENS SOBRE EXERCÍCIOS FÍSICOS POR MEIO DA METODOLOGIA BASEADA NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	
Ademir Testa Junior Ídico Luiz Pellegrinotti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5351905072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>26</b>
COMO TRABALHAR ESTADOS EMOCIONAIS INERENTES ÀS PRÁTICAS CORPORAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM DESAFIO DOCENTE	
Rodolfo Gazzetta Rubens Venditti Júnior Adriane Beatriz de Souza Serapião André Luis Aroni	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5351905073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>41</b>
CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A FORMAÇÃO HUMANA OMNILATERAL: UMA ABORDAGEM COM BASE NA FILOSOFIA SOCIAL MARXIANA	
Zuleyka da Silva Duarte Maristela Silva Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5351905074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>55</b>
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: NOVOS TEMPOS E ESPAÇOS	
Sandra Regina Trindade de Freitas Silva Enéas Machado Rafael Feijó Torres	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5351905075</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>60</b>
ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA ALUNOS EM PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DE AH/SD	
Rodolfo Lemes de Moraes Rubens Venditti Júnior Denise Rocha Belfort Arantes-Brero Taís Pelição Marcos Gabriel Schuindt Acácio Letícia do Carmo Casagrande Morandim Vera Lucia Messias Fialho Capellini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5351905076</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>72</b>
FUTEBOL, APENAS MENINOS JOGAM? UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR	
Elizandra Bezerra Almeida	
Alberto Joz da Silva Pamponete	
Marlon Messias Santana Cruz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5351905077</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>81</b>
IDEOLOGIA E FORMAÇÃO INICIAL DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
Alvori Ahlert	
Adelar Aparecido Sampaio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5351905078</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>109</b>
METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO DE CASO NA DISCIPLINA DE ANATOMIA BÁSICA I	
Cêjane Martins Carneiro Carvalho	
Khellen Cristina Pires Correia Soares	
Mariana da Silva Neta	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5351905079</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>122</b>
O XADREZ E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	
Kadydja Karla Nascimento Chagas	
Carla Virgínia Paulino da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53519050710</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>133</b>
OS JOGOS E AS BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL DE PALMAS/TO	
Rodrigo Lema Del Rio Martins	
Maria Luiza Raphael Del Rio Martins	
Luísa Helmer Trindade	
André da Silva Mello	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53519050711</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>143</b>
PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE OS CONCEITOS TEMÁTICOS DE SAÚDE ABORDADOS NOS LIVROS DIDÁTICOS: SUPERFICIAL OU GENERALISTA?	
Arnildo Korb	
Ana Júlia Sandri	
Andrieli Schmitz	
Tatiani Todero	
Saionara Vitória Barimacker	
Suellen Fincatto	
Adriane Karal	
Ana Luisa Streck	
Leila Zanatta	
Danielle Bezerra Cabral	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53519050712</b>	

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>154</b>
OS BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DA CORRIDA DE RUA	
Gilcimar Fonseca Siqueira	
Ítalo Mateus Dantas Pinto	
José Araújo Souza	
DOI 10.22533/at.ed.53519050713	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>167</b>

## OS BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DA CORRIDA DE RUA

### **Gilcimar Fonseca Siqueira**

Graduando do curso de Educação física  
Licenciatura Universidade Vale do Rio Verde  
– Unincor, campus Pará De Minas. E-mail  
gilcimar1055@gmail.com

### **Ítalo Mateus Dantas Pinto**

Graduando do curso Educação Física Licenciatura  
da Universidade Vale do Rio Verde – Unincor,  
campus Pará De Minas. E-mail italo09dantas@  
hotmail.com@gmail.com

### **José Araújo Souza**

Mestre em Educação, Docente do Curso de  
Educação Física Licenciatura da Universidade  
Vale do Rio Verde Unincor, campus Pará De  
Minas. E-mail prof.jose.souza@unincor.edu.br

**RESUMO:** Este trabalho teve por objetivo analisar os estudos de outros autores sobre onde e quando surgiram as corridas de rua, e como se desenvolveu durante a sua história. procurou analisar de forma clara os diversos benefícios e malefícios derivados desse esporte, assim mostrando fatores motivacionais que levam os adeptos a prática, reforçando a ideia de ter uma boa orientação antes desta atividade física. O presente trabalho foi realizado através de revisão de literatura de artigos e monografias por intermédio de banco de dados principalmente do Google acadêmico dentre outros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Corrida de Rua.

Benefícios. Malefícios.

### THE BENEFITS AND PITFALLS OF STREET

**ABSTRACT:** This study aimed to analyze the studies of other authors on where and when the street races appeared, and how it developed during the history of this athletic modality. He sought to analyze clearly the various benefits and harms derived from this sport, thus showing motivational factors that lead the practitioners, reinforcing the idea of having a good orientation before this physical activity.

The present work was carried out through literature review of articles and monographs through a database mainly of Google academic, among others.

**KEYWORDS:** Street. Racing. Benefits. Malefictions.

### 1 | INTRODUÇÃO

Uma modalidade esportiva cuja prática tem se popularizado é a corrida de rua, considerada um fenômeno sociocultural e contemporâneo. Essa apresenta-se como uma das modalidades com grande número de adeptos, tanto pela facilidade em sua prática, como pelos benefícios para a saúde e o baixo custo. Corrida de rua gera adaptações positivas fisicamente, tais como: redução do batimento cardíaco de

repouso (coração eficiente), redução de peso corporal (massa gorda), além do menor risco de se contrair doenças relacionadas com a hipocinesia (hipertensão, aumento de peso, doenças coronarianas, infarto, aterosclerose). Outros aspectos também são melhorados com a prática da corrida, como por exemplo: melhora no nível de estresse, diminuição da ansiedade, combate a depressão e melhor desempenho sexual.

## **OBJETIVO GERAL**

Pesquisar e analisar os benefícios, malefícios e a orientação adequada para os praticantes da corrida de rua.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Identificar os benefícios ocasionados pela prática da corrida de rua, Verificando os fatores que acarretam os malefícios em torno dessa modalidade, e também mostrar que, a orientação adequada é de extrema importância para a execução desta atividade física.

## **JUSTIFICATIVA**

Com o aumento massivo de inúmeros participantes em corridas de rua, atualmente surge diversos grupos com intuito de obter uma prática saudável e regular de atividade física ou treinar para provas competitivas, assim levando esta modalidade para o treinamento desportivo. Portanto, transfigura-se relevante a revisão literária, acerca desse tema, mostrando os benefícios, malefícios e a importância de uma boa orientação para uma atividade física saudável.

## **DESENVOLVIMENTO**

As corridas de rua vêm atraindo muitos adeptos, o que torna essa modalidade esportiva cada vez mais popular apresentando, atualmente, um rápido crescimento do número de praticantes (OLIVEIRA et al, 2015).

De acordo com Cogo (2009) entre as inúmeras possibilidades, a prática da corrida é uma ótima opção que se mostra para o público fisicamente ativos ou sedentários, visto que, além da prática benéfica a saúde, com um bom par de tênis os resultados podem ser vistos em um pequeno período de tempo: diminuição e controle do estresse, do percentual de gordura corporal, melhora da qualidade do sono, diminuição do colesterol ruim, eficácia no controle do diabetes, dentre outros benefícios, com isso diversos autores e especialistas desta área afirmam que, a prática de exercícios físicos ou de esportes com regularidade traz benefícios para os

seus adeptos.

Martins (2009) fala que

Sendo assim a prática de atividade física pode ser considerada uma forma de lazer ou aproveitamento do tempo ocioso, onde além de propiciar uma sensação de bem estar, contribui de forma positiva para os aspectos fisiológicos, provocando mudanças de forma benéfica no corpo.

Gonçalves(2007) diz que, se tratando do desportista amador preocupação é ainda maior, pois, apesar de ser uma atividade física (corrida de rua) pode proporcionar vários aspectos positivos para melhora, e não podemos esquecer que este tipo de atividade física, mal orientada, pode ocasionar lesões. Os locais mais comuns de lesões em corredores são joelho, pernas, tornozelos, planta do pé, além de lesões menores, como calos, bolhas, e cãibras, além de outras complicações que pode colocar em risco a saúde do desportista praticante e até mesmo levar à morte devido às complicações cardiovasculares. Dessa forma, acredita-se que os adeptos conhecendo essas informações eles tomam mais cuidado nas suas corridas.

## HISTÓRIA DA CORRIDA DE RUA

No entender de Oliveira, Júnior Coelho (2011) o atletismo (do grego athlos: combate) é de todos os esportes o mais antigo, descende diretamente dos jogos que os gregos organizavam há mais de 2700 anos na cidade de Olímpia, na Grécia.

Conforme a confederação Brasileira de Atletismo/CBAAt, o atletismo conta a história esportiva do homem no planeta, sendo considerado esporte-base porque sua prática corresponde a momentos naturais do ser humano: andar, correr, saltar, lançar.

Laigret (2000), apud Oliveira, Junior, Coelho, (2011) ainda comentam que, o homem pré-histórico já fazia atletismo, ele corria, saltava, superava obstáculos, lançava armas e objetos, sempre com o objetivo de sobrevivência, o que hoje é competição.

Zannata, (2009), também fala que

“A corrida faz parte dos movimentos naturais do ser humano, uma vez que desde o surgimento do homem, este teve necessidade intuitiva de correr, saltar, e arremessar para assinalar a sua sobrevivência nos tempos primitivos, em que o homem dependia de sua força, resistência e velocidade para permanecer vivo”.

Destaca Oliveira (2006), apud, Syllos (2008) que a maratona teve surgimento com um guerreiro da Grécia antiga que, segundo a história, perdeu sua vida após fazer um percurso de 40 km, entre as cidades de Maratona e Atenas, na Grécia, Este corredor foi Pheidíppides que percorreu esse trajeto para levar a informação da conquista grega contra os persas, em 490 anos antes de Cristo, mas não era somente Pheiddipedes que corria, já que a preparação para ter uma aptidão física era de extrema importância para o exército de Atenas, então foi devido à corrida que eles conquistaram a vitória sobre os Persas em Maratona.

Uma das primeiras maratonas das olimpíadas foi realizada no ano de 1896, em

seu percurso original, seu vencedor foi Spiridon Louis com o tempo de 02:58:50 h, fazendo a média de 4min28sec por quilômetro (Syllos, 2008).

O queniano Dennis Kimetto quebrou o recorde mundial ao vencer a maratona de Berlim, na Alemanha. Kimetto completou o percurso de 42,195 quilômetros no tempo de duas horas, dois minutos e 57 segundos 28 de set de 2014. (Revista Veja, 2014).

A maratona é a mais longa, desgastante e uma das mais difíceis e emocionantes provas do atletismo olímpico, assim sendo disputada na distância de 42,195 m desde 1908, e é uma modalidade olímpica que existe desde os primeiros Jogos Olímpicos Modernos, sendo considerada a prova mais tradicional dos Jogos, (Frizzo 2006).

O autor Dallari (2009), fala que, desde então surgiram muitas provas, cuja metragem era aproximadamente de 40 km. Surgiram e foram continuando o mesmo autor disputadas: a maratona de Boston, por exemplo, foi criada em 1897, teve 15 participantes e vem sendo disputada até os dias atuais, onde o número de inscritos chegou a 21.948 pessoas em 2008.

A corrida é um esporte praticado de maneira semelhante à atual desde o início do século XX e ressalta ainda que essa atividade teve um crescimento tanto no que diz respeito ao número de praticantes quanto ao número de eventos, o que levou a sua disseminação por todo o mundo a partir da década de 1970, ainda o autor afirma que exemplo é o da maratona de São Silvestre, criada em 1924 e que desde então acontece todo ano, sempre no dia 31 de Dezembro. No início era disputada somente por brasileiros, mas os atletas deveriam se classificar em uma prova seletiva ou serem representantes de um dos estados do país. Em 1945 as inscrições de sul-americanos passaram a ser aceitas, fazendo com que a prova passasse a ser de âmbito internacional. Essa ideia se reforçou ainda mais a partir de 1947, ano em que se deu a participação de atletas do mundo todo nessa prova, ( DALLARI 2009).

Conforme Oliveira (2009) seguido a esse evento, mais especificamente dois anos depois, acontece à primeira edição da Volta Internacional da Lagoa da Pampulha e que se tornou, uma prova preparatória para os atletas que vão disputar a São Silvestre.

O atletismo é uma modalidade esportiva olímpica que faz grande sucesso no mundo todo. Afirma ainda que o número de adeptos da corrida praticada em ruas e avenidas está aumentando progressivamente, sem depender do objetivo a ser alcançado pelo indivíduo para através da realização dessa pratica, qualidade de vida ou competição, (OLIVEIRA et al, 2015). No caso dos adeptos que tem o intuito de melhorar suas condições físicas e saúde, Fredericson e Misra (2007, apud Pereira, 2010) afirmam que, a procura pela corrida se dá devido à facilidade da prática e do baixo custo para o praticante.

Segundo Noronha (2011), a corrida de rua é uma modalidade esportiva de grande destaque sociocultural contemporâneo, um evento de característica esportiva que carrega inúmeros significados.

A competição existe e reúnem milhares de pessoas, as empresas organizam eventos, prestam serviços, patrocinam atletas e provas (DALLARI, 2009). As corridas

existem há séculos, mas ao longo do tempo se transformou e hoje, fala-se de corridas de ruas de formas distintas de uma mesma atividade física (NORONHA, 2011).

Oliveira et al.(2015) fala que

A corrida pode receber qualquer pessoa saudável e que busque uma atividade sem grandes limitações de espaço pode ser realizada tanto ao ar livre quanto na esteira em dias de chuva e o corredor iniciante não precisa ter uma habilidade específica, basta apenas o interesse em assumir um compromisso com o bem estar.

Touraine (2007), afirma que, a participação das mulheres no universo das corridas, onde predomina a categoria masculina é crescente e recente. E que, essa mudança foi marcada por uma americana que, em 1967, participou da maratona de Boston se passando por homem, quebrando com isso o tabu de que as mulheres não possuem força e para correr a maratona.

Ramos (2011), ressalta que, a prática esportiva é importantíssima para as pessoas de todas as idades, todo mundo já sabe. E portanto conclui ainda que já está comprovado que a pratica no âmbito esportivo com regularidade traz vários benefícios para a saúde, além de melhoria na qualidade de vida.

Weineck (1991), *apud* Salgado (2005) afirma que

As corridas de rua vêm atraindo muitos adeptos o que torna essa modalidade esportiva cada vez mais popular apresentando, atualmente, um rápido crescimento do número de praticantes. Acredita-se que este fato se deve a peculiaridades como: ser acessível a toda população apta, demandar baixo custo para os organizadores, assim como para o treinamento e a participação, caracterizando-se como uma atividade física popular ou de massa.

De acordo com Cogo (2009), entre as inúmeras possibilidades, a pratica da corrida é uma ótima opção que se mostra para esse público, visto que, além da prática benéfica a saúde, com um bom par de tênis os resultados podem ser vistos em um pequeno período de tempo: diminuição e controle do estresse, do percentual de gordura corporal, melhora da qualidade do sono, diminuição do colesterol ruim, eficácia no controle do diabetes, dentre outros benefícios, com isso diversos autores e especialistas desta área afirmam que, a prática de exercícios físicos ou de esportes com regularidade traz benefícios para os seus adeptos.

## **INTERESSE PELA CORRIDA**

Martins (2009), destaca que é interessante ressaltar que, atualmente os meios de comunicação são os grandes responsáveis pelas informações sobre esses agravantes. E ainda, de um tempo pra cá, devido à preocupação com uma melhor qualidade de vida, a mídia têm salientado orientações sobre a prática de atividades físicas para manutenção e promoção da saúde. Com isso muitas pessoas passaram a praticar qualquer tipo de atividade física, sempre se atentando para uma melhora na qualidade de vida, aliando à promoção da saúde além de inúmeros benefícios.

Sendo assim a prática de atividade física pode ser considerada uma forma de lazer ou aproveitamento do tempo ocioso, onde além de propiciar uma sensação de bem estar, contribui de forma positiva para os aspectos fisiológicos, provocando mudanças de forma benéfica no corpo.

Assim sendo as atividades físicas alcançam níveis bastante satisfatórios de desempenho físico, gerando autoconfiança, satisfação, bem-estar psicológico e interação social, (MARTINS, 2009).

Já Gonçalves (2007), afirma que um bom convívio com os praticantes dessa modalidade e recepção dos mesmos, faz com que os adeptos, apresentem um grande índice de satisfação e participação nessa atividade física.

Na atualidade as pessoas estão cada vez mais preocupadas com a obtenção de uma prática saudável, sendo esses praticantes derivados de países desenvolvidos ou em desenvolvimento, tendo em vista que na maioria dos casos o fator principal é o sedentarismo sendo ele um grande agravante para surgimento de várias doenças, como; cardiovasculares, obesidade, hipertensão arterial, diabetes millitus tipo II, osteoporose, dores nas costas e até alguns tipos de câncer, (MELO 2012).

O sedentarismo tem levado à chamada doença do século: a hiposinestesia. Esse sintoma da sociedade moderna, ao levar os homens a uma perda da qualidade de vida, fez com que esses homens percebessem a valorização da vida. E foi na busca dessa valorização da vida que surgiu a necessidade de um aproveitamento mais adequado do ócio de do tempo livre de trabalho, TUBINO,1987 p .56, apud (MELO, 2012).

Mediante dos fatores, observamos que a maioria das pessoas estão cada vez mais preocupadas com a manutenção de uma vida saudável e a prevenção de doenças, adquirindo bons hábitos no seu dia a dia, buscando uma melhor alimentação e a prática de exercício como lazer, preocupando-se mais com o meio ambiente, aproveitando o seu tempo livre para melhorar sua qualidade de vida, (MELO 2012).

O interesse pela busca da prática da corrida de rua, no Brasil vem aumentando de forma massiva no decorrer dos últimos anos, mesmo assim os adeptos não foram centro de pesquisas (PAZIN et al.2008).

Oliveira et al.(2008) aborda que:

Por outro lado, muita informação tem sido publicada chamando atenção para o efeito benéfico do exercício físico, no sentido de assegurar condições de bem estar físico, psicológico e social ao seu praticante. É crescente a importância da promoção da saúde nas nossas sociedades, e as pessoas começam a entender o papel preventivo do exercício.

Os grupos de corrida desta prática tem suas inspirações ligadas aos seus prazeres, e não somente a motivações voltadas a estética corporal, (DUMITH et al, 2008).

Discorrendo então sobre a aparência do corpo, enxergamos que os benefícios desta modalidade são muito perceptíveis quando falamos de perca e gestão do peso corporal, e também estamos no tempo que, a sociedade tem seus padrões de beleza

estética controlados pelos meios de comunicação em massa, assim notamos que diversas pessoas tem a obsessão por tal padrão estabelecido pela mídia, (AMORIM, 2010).

O fator de beleza corporal, têm diversos estudos em outros esportes, como exemplo a musculação, onde este princípio estético serve de motivação para os praticantes, (FURLAN 2014).

## **FATORES DOS BENEFÍCIOS DA CORRIDA DE RUA**

Heinrich (2002), apud Scalco(2010) diz que

Em princípio, qualquer um de nós pode se tornar um atleta quando o esporte é a corrida de rua. As exigências, de modo geral, são poucas: um bom estado de saúde, um par de tênis e disposição. Tais facilidades ilustram a tentativa de uma primeira explicação acerca de um fenômeno que cresce a cada dia: os corredores de rua.

O início pela busca da prática da corrida de rua, é em decorrência de muitos fatores, que vem da busca de uma vida saudável e a cultura estética do corpo, a interação em grupos sociais, sair do estresse do dia a dia, busca por atividades prazerosas ou competitivas, assim na competição ser bem classificado se tornou chamativo, com isso são criadas muitas provas com diversos tipos de premiações em dinheiro ou pela obtenção de patrocinadores, (SALGADO, MIKAHILL, 2006).

A corrida e a caminhada são as formas de práticas esportivas mais comuns. Relatos do autor e há alguns anos a prática esportiva da corrida de rua tem se aumentando cada vez mais entre a população brasileira, ela se tornou um esporte regular para um importante número de adeptos das mais variadas classes sociais de idades e de ambos os sexos, (PEREIRA, LIMA ,2011).

## **A ORIENTAÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA**

Para começar alguma prática de atividade física, é de extrema importância se precaver e tomar atitudes para a prevenção de malefícios que podem ocorrer na atividade, e também para ter uma melhora nos resultados positivos, como por exemplo, realizar avaliação médica e exames clínicos para analisar as condições do indivíduo. Essas orientações se dão pelo fato do benefícios ocasionados por esta prática e uma orientação adequada tem que estar em primeiro plano para os adeptos, (MELO 2012).

Martins (2009, p.56), conclui que:

Podemos também citar alguns fatores importantes para o bem estar: atividades físicas adequadas; boa saúde, bom nível socioeconômico, alimentação apropriada, grau de interação social, estado conjugal, familiar e afetivo, moradia, disponibilidade de transportes e de bom atendimento e serviço de saúde, com profissionais, exames e medicamentos.

As causas relativas ao empenho pessoal para executar atividade física são: Controle do Estresse; Saúde; interação social;

Competitividade; Estética e Prazer, (BALBINOTTI et.al ,2007).

Nahas(2006), reafirma que na atualidade, vivemos uma epidemia de estresse em nossa sociedade, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 90% da população mundial apresenta esta doença, que acompanha o indivíduo em todo seu dia, seja durante o trabalho, no seu transporte, e até mesmo em sua casa, por estes motivos Continuando o autor Nahas (2006) faz uma correlação desses altos níveis de estresse com a diminuição nos níveis de qualidade de vida da atual sociedade, pois, para ele o estresse acaba intervindo direta e indiretamente na qualidade de vida do indivíduo.

Controle do Estresse” é o fator no qual se avalia em que nível a pessoa se utiliza do esporte regular como forma de controlar a ansiedade e o estresse da vida cotidiana (BALBINOTTI et.al 2008).

Fica clara a importância do controle de estresse para qualquer indivíduo que busque uma melhor qualidade de vida, defendendo as interações sociais, a sensação de competência e a melhoria da condição física que o esporte proporciona a seus praticantes, aumentam as sensações de bem estar, sendo assim tornando-se um exímio aliado ao controle desta epidemia mundial Capdevilla et al. (2004).

A saúde é um dos fatores mais importantes que determina qual o nível do praticante e se utiliza da atividade regular desta modalidade como forma de promoção da saúde e da prevenção de doenças ocasionadas por pessoas que adotam uma vida sedentária, (BALBINOTTI et al., 2007).

Além disso (FONSECA 2000), afirma que o esporte contribui para o bom desenvolvimento e social da moral nos indivíduos, em virtude da sua característica militar, com dizendo o autor regras pré-determinadas que acabem por fazer com que o próprio indivíduo se polície em suas atitudes e, principalmente quando o esporte trata-se de uma modalidade e de sociabilidade, em que além de policiar-se, o indivíduo deve tomar o devido cuidado para não infringir as regras referentes aos outros praticantes.

De acordo com (DE ROSE JR, 2002) competir significa enfrentar situações desafiadoras que provoquem sentimentos antagônicos nos indivíduos.

(BALBINOTTI et al.2007), ressalta que, além disso, competitividade é o fator que avalia em que nível o indivíduo utiliza a modalidade esportiva como forma de manifestação de aspectos relacionados ao vencer, sugerindo uma sensação de superioridade e/ou de destaque em um determinado esporte.

Mendonça (2007) apud Furlan (2014), fala que em nossa sociedade moderna temos observado a busca um por um “padrão físico”, Mendonça afirma que a “busca pela perfeição da forma física parece universal”, e por isso a maioria dos indivíduos nunca está satisfeita com seu corpo.

A estética é o fator motivacional que avalia o nível no qual o indivíduo se utiliza da prática regular de esportes como forma de se obter ou manter um corpo que seja

considerado atraente e aprovado pela sociedade em que o mesmo está inserido, (BALBINOTTI2007).

Além disso de acordo com (BALBINOTTI, 2007) prazer é o fator relacionado à sensação de bem estar, de diversão e a satisfação que a prática regular do esporte proporciona o autor fala. A busca pela prática esportiva está diretamente ligada à busca pela sensação de bem-estar e prazer. Essas sensações por sua vez estão relacionadas à motivação intrínseca.

Tubino, (1987, p.56) apud Melo(2012) Afirma que.

O sedentarismo tem levado à chamada doença do século: a hipossinestesia. Esse sintoma da sociedade moderna, ao levar os homens a uma perda da qualidade de vida, fez com que esses homens percebessem a valorização da vida. E foi na busca dessa valorização da vida que surgiu a necessidade de um aproveitamento mais adequado do ócio de do tempo livre de trabalho.

Uma modalidade esportiva cuja prática tem se popularizado é a corrida de rua, considerada um fenômeno sociocultural contemporâneo. Essa “apresenta-se como uma das modalidades com grande número de adeptos, tanto pela facilidade em sua prática, como pelos benefícios para a saúde e o baixo custo” Paluska (2005, apud FERMINO et al., 2009, p. 39).

Além disso, de acordo com Dallari (2009), a corrida de rua é um esporte praticado de maneira semelhante à atual desde o início do século XX e sua atividade teve um crescimento tanto no que diz respeito ao número de adeptos.

Fixx (1977)apud Gonçalves (2007) dala que

A corrida de Rua, pode proporcionar principalmente para um sedentário que, muitas vezes, corre pelo prazer e busca de qualidade de Vida. Sabemos agora, que a corrida de rua gera adaptações positivas fisicamente, tais como: redução do batimento cardíaco de repouso (coração eficiente), redução de peso corporal (massa gorda), além do menor risco de se contrair doenças relacionadas com a hipocinesia (hipertensão, aumento de peso, doenças coronarianas: infarto, aterosclerose). Outros aspectos também são melhorados com a prática da corrida, como por exemplo: melhora no nível de estresse, diminuição da ansiedade, combate a depressão e melhor desempenho sexual.

## **MALEFÍCIOS DESSA MODALIDADE**

A prática de atividades físicas vem tendo destaque com um grande enfoque no âmbito da saúde, ocasionado por inúmeros benefícios aos adeptos da mesma, exercendo sobre a pessoa, melhoria na qualidade de vida e da saúde, assim a prática constante de corrida especificamente, está associada a um progresso benéfico dos níveis de glicemia, da diminuição do nível do mau colesterol(LDL), do aumento do bom colesterol(HDL), e de suas frações e do percentual de massa muscular e óssea, entre outros benefícios. (OLIVEIRA et.al ,2015).

De outro lado Gould et al. (1996) fala que as atividades físicas voltadas para o alto rendimento, competitivo, é um dos grandes causadores de lesões, e fraturas por estresse, onde precocemente, o indivíduo pode abandonar o esporte, devendo-se ter

cautela para não sobrecarregar os praticantes, de modo que o esporte não seja uma barreira na vida da pessoa.

A prática esportiva coloca o indivíduo às lesões e traumas físicos, em algumas situações, muito mais vezes em adeptos do que em trabalhadores que exercem movimentos repetitivos, como acontece. (ARAÚJO et.al 2015).

Gonçalves (2007) diz que, a Corrida de rua quando executada sem alguma informação, ocasiona situações de grande risco físico para a vida do praticante algumas vezes pode ser até fatais, Portanto alguns aspectos de caráter informacional, e prático, podem ajudar a prevenir alguns destes problemas; exemplos: uma boa hidratação, reposição de nutrientes e sais minerais, roupas e calçados adequados, lembrando que a atenção é redobrada maior quando fatores ambientais como (calor), umidade e (percurso) agem de forma exorbitante na realização da prova.

Gonçalves (2007) também fala que:

Se tratando do desportista amador preocupação é ainda maior, pois, apesar de ser uma atividade física (corrida de rua) e proporcionar vários aspectos positivos para a melhora, não podemos esquecer que este tipo de atividade física, mal orientada, pode colocar em risco a saúde do desportista praticante e até mesmo levar à morte devido às complicações cardiovasculares.

Araújo ET.al(2015) afirma que a atividade por lazer ou treinamento da corrida pode acarretar diversas lesões e traumas exclusivamente em membros inferiores como joelhos, tornozelos e pés, em até 83% dos praticantes amadores ou competitivos e afetar sua qualidade de vida, sendo de aspecto temporário ou de forma definitiva.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação popular em corridas de rua, no Brasil, tem aumentado significativamente nos últimos anos. É crescente a importância da promoção da saúde na nossa sociedade, e as pessoas começam a entender o papel preventivo do exercício física. Assim como em outros esportes, a prática da corrida traz consigo inúmeros benefícios à saúde do indivíduo nos seus diversos aspectos físicos, psicológicos, sociais ou fisiológicos. Através desse estudo analisamos claramente os pontos mais positivos do que negativos para os praticantes de corrida de rua, onde os benefícios são inúmeros, para quem pratica atividade física com regularidade. A motivação da prática da corrida em grupo também está ligada ao bem-estar dos participantes e não a motivações diretamente ligadas as alterações no corpo. Portanto esse estudo verificou a necessidade de conscientizar à população sobre a pratica da atividade física regular, com os devidos cuidados específicos da corrida de rua, assim a qualidade de vida e principalmente a manutenção da saúde.

## REFERÊNCIAS

AMORIM, D. P. Motivação à prática de musculação por adultos jovens do sexo masculino na faixa etária de 18 a 30 anos. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2010. Disponível: <http://docplayer.com.br/10929946-Universidade-federal-do-rio-grande-d>. Acessado em 23 de agosto de 2017.

BALBINOTTI, M.A.A.; BARBOSA, M. L. L.. Inventário de Motivação a Prática Regular de Atividade Física e/ou Esporte (IMPRAFE-54). Laboratório de Psicologia do Esporte – Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Porto Alegre, 2008. disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/motriz/v17n3/02.pdf>. Acessado 21 de junho de 2017.

BALBINOTTI, M. A. A. et al. Dimensões motivacionais de atletas corredores de longa distância: um estudo descritivo-comparativo segundo o sexo. Coleção pesquisa em Educação Física, v. 6, n.2, p 73-80, 2007. disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd173/dimensoes-motivacionais-de-cadeirantes-atletas.htm>. Acessado em 21 de junho de 2017.

COGO Antônio César. Treinamento Intervalado Para Atletas Amadores De Corrida De Rua: Buscando a Intensidade Ideal: Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/graduacao/articleP/view/6004/4323>. Acesso em: 11 abr. 2017.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. O atletismo: origens. Disponível em: <http://www.cbat.org.br/atletismo/origem.asp>. Acesso em: 15 de março de 2017.

DALARI, Martha Maria. Corrida de Rua: um fenômeno sociocultural contemporâneo. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-02092009.../MarthaDallari.pdf>. Acessado em 23 de março de 2017.

DE ROSE JR, D. A criança, o jovem e a competição esportiva: considerações gerais. In: DE ROSE JR, Dante (organizador). Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2002. Disponível em: <http://bdpi.usp.br/single.php?id=001291244>

DUMITH, S. C.; DOMINGUES, M. L.; GIGANTE, D. P. Estágios de mudança de comportamento para a prática de atividade física: uma revisão da literatura. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano, Florianópolis, v.10, n.3, p.301-307, 2008. Disponível em: <http://www.rbcdhonline.ufsc.br/viewarticle.php?id=524&layout=abstr> Acesso em: 22 de agosto de 2017.

FRIZZO, Giovani. A Criação da Maratona de Porto Alegre. Efdesportes.com: Revista digital, Buenos Aires, v.11, n.100, p.1-1, set.2006. Disponível: <http://www.efdeportes.com/efd100/maratona.htm>. Acessado em: 20 de março de 2017.

FONSECA, M. A. A Motivação dos jovens para o desporto e os seus Treinadores. In: GARGANTA, Julio. Horizontes e Órbitas no Treino dos Jogos Desportivos. Porto: Ed. Universidade do Porto p. 155-174, 2000.

FURLAN, Allan Jacomini. Fatores Motivacionais Relacionados à Prática de Corrida de Rua por Mulheres Adultas na Cidade de Curitiba/PR. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Departamento Acadêmico de Educação Física Bacharelado em Educação Física, Curitiba, 2014. disponível em: [http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/3914/1/CT\\_COEFI\\_2014\\_2\\_02.pdf](http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/3914/1/CT_COEFI_2014_2_02.pdf). Acessado 12 de agosto de 2017.

GONÇALVES, Luciano Borges. Corrida de rua: qualidade de vida e desempenho. Universidade Estadual de Campinas, 2007. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000414095>. Acessado em 25 de março de 2017.

MARTINS, N. M. Avaliação dos níveis de força explosiva dos membros inferiores e da técnica de corrida à velocidade do limiar anaeróbico e velocidade máxima em corredores de meio fundo e fundo. Porto, 2009.

MELO Darlan Gomes de. Benefícios da prática da caminhada para idosos do grupo “Terceira idade” de Cavalcante GO. Universidade de Brasília, Faculdade de Educação Física, Curso de Licenciatura, Alto Paraíso, GO, 2012. Disponível: [http://bdm.unb.br/bitstream/10483/5495/1/2012\\_DarlanGomesdeMelo.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/5495/1/2012_DarlanGomesdeMelo.pdf). Acessado em 22 de junho de 2017.

NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões ar a um estilo de vida ativo. 4. Ed. Londrina: Midiograf, 2006. Disponível: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1690-6.pdf>. Acessado em 18 de julho de 2017.

NORONHA, Virgínia Silva. Motivação dos praticantes de corrida de rua de Belo Horizonte, 2011. Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional/ UFMG

2011, Belo Horizonte. Disponível: <http://www.eeffto.ufmg.br/eeffto/biblioteca/monografia/141/>, Acessado em 25 de abril de 2017.

OLIVEIRA, André Ivson Gomes de et al. Corrida de rua, esporte e qualidade de vida: um estudo bibliográfico. Faculdade Sudamérica, Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova(Brasil), *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, Ano 20, Nº 207, Agosto de 2015. Disponível: <http://www.efdeportes.com/efd207/corrida-de-rua-e-qualidade-de-vida.htm>. Acessado 21 de abril de 2017.

OLIVEIRA, Renan Baião de; JUNIOR, Dílson Borges Ribeiro; COELHO, Emerson Filipino. O desenvolvimento do atletismo nas aulas de Educação Física das escolas de Muriaé (MG). Faculdade de Minas (FAMINAS), Muriaé, MG, 2011. Disponível em: <http://unifaminas.edu.br/download/baixar/328>. Acessado 20 de março de 2017.

PAZIN, Joris; DUARTE et al. Corredores de Rua: Características Demográficas, Treinamento e Prevalências de Lesões. *Revista Brasileira de Cineamontropia e Desenvolvimento Humano*. Janeiro, 2008. disponível:<https://periodicos.ufsc.br/index.php/rbcdh/article/view/1980-0037.2008v10n3p277> Acessado em 29 de junho de 2017.

PERERIRA, J. L. R. (2011). Lesão em corredores: Aspectos Preventivos através de uma abordagem epidemiológica. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Nov. 2010. Disponível em: <http://27766>. Acessado em 21 de abril de 2017.

RAMOS, Shirley. Benefícios promovidos pelo atletismo para atletas da associação Judecri de Criciúma. Universidade do extremo Sul Catarinense-UNESC. Disponível: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/1576>. Acessado em 21 de março de 2017.

Revista Veja abril de 2014. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/esporte/queniano-quebra-recorde-mundial-na-maratona-de-berlim/>

SALGADO, J. VV.; MIKAHIL, M. P. T. C. Corrida de rua: análise do crescimento do número de provas e de praticantes. *Conexões: Educação, Esporte, Lazer, Campinas, SP, v.4, n.1, p.10010, 2006*. Disponível em: <http://www.unicamp.br/feff/publicacoes/conexoes/v4n1/JoseVitor7.pdf> Acesso em: 12 julho. 2017

SCALCO, Lucia Mury. Por isso corro demais. Notas etnográficas de uma corredora iniciante. Universidade Federal da Paraíba, 2010. Disponível em: <http://www.cchla.ufpb.br/grem/ScalcoArt.pdf>. Acessado em 25 de junho de 2017.

SYLLOS, Thaís Mendes de Aguiar. O fortalecimento do músculo tibial anterior na prevenção da fatura por estresse de tibia em maratonistas. Universidade Veiga de Almeida, Rio de Janeiro, 2008. Disponível: <https://www.uva.br/sites/all/themes/uva/files/pdf/O-FORTALECIMENTO-DO-MUSCULO-TIBIAL-ANTERIOR-NA-PREVEN.pdf>. Acessado em 15 de abril de 2017

TOURAINÉ, Alain, 2007. O mundo das mulheres. Petrópolis, Editora Vozes.

ZANATTA, Leonardo de oliveira. Memórias da associação de corredores Rua de Esteio. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física. Porto Alegre, 2009. Disponível: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/18894>. Acessado em: 11 abr. 2017.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**WENDELL LUIZ LINHARES** Possui graduação plena em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI (2011), especialização “*Lato Sensu*” em Educação e Gestão Ambiental pela Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco (2011). Em 2016 concluiu sua segunda graduação, sendo o curso de licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG e em 2019 se tornou Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG). Seus estudos têm como objeto o Esporte, sobretudo, o Futebol, tendo pesquisado suas diversas manifestações durante a graduação e pós-graduação. Atualmente têm desenvolvido pesquisas relacionadas ao processo de “identificação e pertencimento clubístico” e atua como docente da disciplina de Educação Física na Rede Particular de Ensino da cidade de Ponta Grossa – Paraná.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-453-5



9 788572 474535